

## **Reservas interiores ocultas**

Um dos grandes anseios do Padre José Kentenich, fundador do Movimento de Schoenstatt foi educar ao homem livre interiormente. Livre de todo o contrário ao divino para poder ser plenamente livre para Deus e sua vontade. E um dos maiores obstáculos nesse caminho da liberdade cristã é o egoísmo, esse pequeno tirano dentro de nós mesmos. Porque é muito mais fácil, desprender-se de coisas ou de vínculos a outras pessoas que livrar do apego a si mesmo. Em lugar de girar ao redor de Deus giramos ao redor de nós mesmos. E como produto desse egoísmo encontra as reservas ocultas de nossa natureza: essas coisas que retemos para nós mesmos e que não estamos dispostos a oferecê-las ao Senhor.

Quais são nossas reservas interiores ocultas, que nos impedem uma entrega total a Deus? Quais são as coisas que retemos para nós mesmos e não estamos dispostos a colocá-las em mãos do Senhor? Podemos distinguir dois tipos:

### **1. Reservas do entendimento**

O homem de hoje quer assegurar e compreender tudo com a razão. Mas na vida nos encontramos com muita escuridão que a razão humana não pode captar. Também a nós nos resulta difícil aceitar as coisas incompreensíveis e inexplicáveis da fé. Custa-nos dar saltos mortais nas mãos de Deus, iluminados somente pela luz da fé. Custa-nos entregar ao Pai nossa inteligência humana e nos deixar guiar por Ele através das disposições e conduções que não logramos penetrar. Porque Ele nos conduz, muitas vezes, por caminhos escuros que não podemos entender.

Minha tarefa pessoal é, então, encontrar minhas reservas do entendimento. E quando as descobre, então tenho que colocar uma escada para o entendimento a cada uma de minhas reservas, subir pela escada e acima encontrar-me com Deus. E ali acima lhe vou perguntando: o que me quer dizer com isto? Qual é teu desejo atrás daquilo? E depois tenho que colocar também a escada para o coração. Porque se não vou elaborando e abraçando as escuridões da vida também com o coração, não posso chegar a ser um homem interiormente livre.

### **2. Reservas do coração e da vontade**

Também o coração e a vontade têm suas reservas ocultas. O egoísmo pode aparecer p.ex. como comodidade: quantas vezes buscamos justificar nosso aburguesamento e nossa comodidade, porque nos falta espírito de sacrifício. Ou nos negamos mudar nosso ponto de vista, nossa maneira de atuar ou pensar, porque já nos acostumamos a isso, porque já se tornaram rotina em nós.

Agora, se pensamos no futuro, podemos descobrir uma quantidade de reservas ocultas. Para que o exame seja sério, cada um teria que passar revista a todas as possibilidades imagináveis. O que não estou disposto a entregar para Deus? Entregarei tudo, exceto isto ou aquilo? O que me custaria mais?

Temos que conhecer as reservas ocultas que aninham em nosso coração e eliminá-las. São obstáculos em nosso caminhar rumo à santidade, rumo a Deus. Escravizam nosso próprio eu e impedem de nos entregar ao Pai. Não devemos descansar até que possamos dizer: Pai se queres justamente isto ou aquilo que me custa tanto, então peço que me o envies. É este caminho da cruz que nos conduzirá rumo à perfeita liberdade interior.

Havemos de entregar para Deus nosso entendimento, nosso coração e, principalmente, nossa vontade. Nossa vontade própria deve crescer rumo uma harmonia mais plena para com os menores desejos de Deus, rumo uma submissão e conformidade total com sua vontade divina. Esta é a perfeita liberdade dos filhos de Deus.

O grande modelo deste espírito de abandono total é a Virgem Maria. Na hora da Anunciação, com seu “*Fiat*” (faça-se segundo tua vontade) deu a Deus a liberdade plena de fazer com ela o que queria.

### **Perguntas para a reflexão**

1. Levamos a sério nossa luta pela liberdade interior?
2. Almejamos o grau mais alto de santidade? Ou ficamos a meio caminho?

Deseja-se inscrever, comentar o texto ou dar seu testemunho, escreva para: [pn.reflexiones@gmail.com](mailto:pn.reflexiones@gmail.com)